

### Ética na docência: aproximações a partir de trajetórias formativas de professores/pós-graduandos da Educação Profissional

*Ethics in teaching: approaches based on the formative trajectories of professors/graduate students in Professional Education*

Recebido: 04/10/2024 | Revisado:  
08/10/2024 | Aceito: 08/10/2024 |  
Publicado: 12/12/2024

**Jeanne da Silva Barbosa Bulcão**  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0902-7926>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
E-mail: [jeannes.barbosas@gmail.com](mailto:jeannes.barbosas@gmail.com)

**Emerson Carlos da Silva**  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8433-4619>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
E-mail: [emersoncarlos90@hotmail.com](mailto:emersoncarlos90@hotmail.com)

**José Mateus do Nascimento**  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4964-5216>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
E-mail: [mateus.nascimento@ifrn.edu.br](mailto:mateus.nascimento@ifrn.edu.br)

**Roberto Douglas da Costa**  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6239-563X>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
E-mail: [roberto.douglas@gmail.com](mailto:roberto.douglas@gmail.com)

**Como citar:** BULCÃO, J. S. B.; SILVA, E. C.; NASCIMENTO, J. M.; COSTA, R. D. Ética na docência: aproximações a partir de trajetórias formativas de professores/pós-graduandos da Educação Profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 24, p. 1-21, e17771, dez, 2024. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

### Resumo

O artigo aborda a internalização das dimensões do trabalho docente, destacando a diversidade na vivência dessas dimensões, por conta dos processos formativos únicos e as influências das experiências passadas como estudantes. O objetivo é realizar uma análise sobre como essas dimensões se manifestam nos discursos dos docentes-alunos da pós-graduação *stricto sensu*, do PPGEPI/IFRN, buscando identificar destaques, ausências e compreender suas implicações. Os resultados identificam a forte presença, ou seja, um destaque de algumas dimensões da docência, como a política, a técnica e a epistemológica, ao considerar a formação inicial e em serviço, assim como a ausência ou a pouca ênfase nas dimensões estéticas e éticas nos diálogos analisados.

**Palavras-chave:** Competência ética; Formação docente; Atuação docente.

### Abstract

The paper addresses the internalization of the dimensions of teaching work, highlighting the diversity in how these dimensions are experienced due to unique formative processes and the influence of past experiences as students. The objective is to analyze how these dimensions manifest in the discourse of graduate student-teachers in the PPGEPI/IFRN, aiming to identify prominent aspects, absences, and understand their implications. The results identify a strong presence, or emphasis, on some teaching dimensions, such as the political, technical, and epistemological, considering initial and in-service training, as well as the absence or little emphasis on the aesthetic and ethical dimensions in the analyzed dialogues.

**Keywords:** Ethical competence; Teacher training; Teaching practice.

## 1 UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL

As dimensões que compõem o trabalho docente são internalizadas de formas diferentes, isso porque cada professor vivencia processos formativos únicos, assim como passam por influências advindas das experiências quando ainda eram apenas estudantes.

Essa construção, que ora compartilha-se com todos, é um artigo teórico o qual emerge como resultado de uma pesquisa de nível de pós-graduação doutoral, cujo propósito foi investigar como se expressam as dimensões do trabalho docente no discurso dos/das docentes alunos e alunas do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A questão norteadora busca responder é como se expressam as possíveis dimensões política, epistemológica, ética, estética e técnica do trabalho docente nos discursos dos/das docentes alunos e alunas do PPGEP/IFRN. O objetivo, portanto, é descrever uma análise aprofundada sobre como as dimensões do trabalho docente se manifestam nos discursos dos/das docentes alunos e alunas da pós-graduação stricto sensu do PPGEP/IFRN. Será que há alguma dimensão entre as citadas anteriormente que se destaca? Há alguma dimensão ausente ou com pouca presença nos discursos dos alunos e alunas? E o que isso pode significar?

A partir desses questionamentos, pretende-se estabelecer um diálogo crítico que permita compreender as aproximações e distanciamentos presentes nos discursos dos/das docentes alunos e alunas do PPGEP/IFRN, sobre a formação inicial e continuada e atuação profissional. Nesse sentido, o interesse e a decisão em dialogar sobre esse tema foi forjado à medida que se investigou como se constitui a formação e atuação dos professores, sobretudo daqueles os quais atuam na Educação Profissional e Tecnológica.

Para a escrita deste artigo, utiliza-se a abordagem crítica e, como instrumento de coleta de dados, a entrevista narrativa, seguindo a Análise Textual Discursiva (ATD) como principal ferramenta de análise de dados. Para isso, as entrevistas foram realizadas junto aos docentes que são alunos e alunas do PPGEP/IFRN, abordando temas relevantes relacionados à formação inicial e continuada, experiências significativas de formação, a entrada na docência e a atuação na educação profissional.

Dessa forma, os tópicos explorados nas entrevistas incluíram reflexões sobre obstáculos e ausências percebidas tanto na formação quanto na prática docente, bem como aspectos cruciais da relação entre teoria e prática na formação e atuação profissional. Ao apresentar esse panorama, portanto, almeja-se contribuir para o enriquecimento do debate acadêmico, visando à construção de um cenário mais sólido e reflexivo no contexto da educação profissional.

## 2 DIMENSÕES NA DOCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA OS PROCESSOS FORMATIVOS DOS PROFESSORES

Na condição de professores pesquisadores, ora vivencia-se vários processos formativos como espectador, ora como agentes de outros tantos. Nesse movimento, percebe-se um predomínio de forças e de ideários hegemônicos. Esses ideários são construídos e mantidos por uma pequena parcela socialmente privilegiada que busca manter sua hegemonia a qualquer custo e, por isso, age conscientemente e intencionalmente para influenciar a educação, a qual passa a ser um dos principais elementos para efetivação e manutenção de uma intensa estratificação da sociedade. O sistema educacional tende a ser pensado de forma instrucional voltado, muitas vezes, para assegurar a conformação social, de modo que; em uma vertente com preocupação social, a educação é posta para formar um tipo de cidadão preparado para a cidadania e para o convívio pleno em sociedade; já em uma vertente econômica, é posta para qualificação de mão de obra para sustentação das demandas mercadológicas. Nesse ponto de vista, o sistema educativo forma os recursos humanos necessários à manutenção desse *status quo*.

Considera-se, nesse contexto, bastante salutar pensar a formação docente em contraposição a esses paradigmas, tendo em vista que o atual contexto político-econômico-social impõe um ideário para a formação de formadores os quais sejam transmissores de conhecimentos estritamente necessários a uma lógica de manutenção de (des)privilégios, incitando a superioridade da prática em detrimento da indissociabilidade entre essa e a teoria, ou seja, um afastamento intencional da práxis. Nesse entendimento, de que para resolver problemas educacionais é necessário implementar estratégias pragmáticas e utilitárias, como suporte desse ideal, por exemplo, emerge a pedagogia das competências a qual tende a incitar a constituição de um professor inclinado ao ensino tecnicista, por possuir habilidades, que seja competente, instruído ao saber-fazer, ou seja, eficaz e eficiente em promover resultados. Esse panorama se agudiza ainda mais em um contexto capitalista o qual promove uma concepção mercadológica, “aliás, adequada à sociedade capitalista em que vivemos, que transforma tudo em mercadoria, não se poderia esperar outra coisa, senão que a educação também fosse pensada e submetida à mesma lógica do mercado, produtivista e de resultados” (Orso, 2011, p. 62).

Entende-se que, nesse contexto de imposições, o docente, em sua permanente constituição professoral, deve primeiramente possuir consciência de classe, de modo a delinear, com intencionalidade, seu agir pedagógico. É possível, desse modo, compreender de forma geral a existência de, no mínimo, dois caminhos em sua atuação docente: o primeiro caminho, diga-se o mais fácil, é trilhar ou alinhar seu fazer docente em conformação com os pressupostos do sistema capitalista hegemônico; o segundo caminho, correspondente ao posicionamento enquanto docentes, é a atuação docente em um viés contra-hegemônico, em favor das necessidades da classe trabalhadora, com uma visão de possibilidade de uma formação integral ou omnilateral para essa classe.

Ademais, o processo de formação de professores é multifacetado, não se constitui somente pelo domínio técnico de um determinado conteúdo ou, também, por

somente uma base didático-pedagógica e metodológica voltados ao ensino-aprendizagem, a própria composição e manifestação de forças, advindas do contexto político-econômico-social no qual se insere o docente, influencia a constituição de determinados currículos, saberes experienciais, saberes teóricos, saberes práticos, saberes metódicos, entre outros, que, por sua vez, são componentes do lastro das formações docentes, tanto inicial quanto continuada. Considerando as influências do atual sistema, é presumível a o professor ser capaz de compreender a fluidez e as constantes mutações as quais ocorrem no mundo do trabalho, com auxílio das ciências humanas, sociais e econômicas, de modo a construir interrelações e “categorias de análise que lhe permitam apreender as dimensões pedagógicas presentes nas relações sociais e produtivas, de modo a identificar as novas demandas de educação e a que interesses elas se vinculam” (Kuenzer, 1999, p. 170).

Entre as múltiplas formas e discussões sobre instrumentos, ferramentas, modelos, pensamentos, teorias, conjecturas as quais podem fundamentar e estruturar a formação de professores, em especial, considerando o âmbito da Educação Profissional, mais especificamente a formação docente para Educação Profissional e as respectivas especificidades as quais cerceiam essa conjuntura, busca-se analisar a discussão à luz de algumas dimensões repercutidas no processo formativo e atuação profissional dos docentes dessa área. Com isso, debruça-se sobre as dimensões política, epistemológica, ética, estética e técnica as quais sustentam a formação docente.

Entre os vários fatores que influenciam a formação docente, as competências são elementos bastante valorados, tendo em vista a relação dessas com o saber fazer com maestria uma determinada atividade. É relevante evidenciar as competências nessa discussão, pois é possível entendê-la como uma íntima articulação entre a dimensão técnica e a dimensão política, as quais deveriam ser realmente articuladas, muitas vezes, são postas como antagônicas. Diante disso, a dimensão ética agudiza suas potencialidades em intermediar a aproximação entre as dimensões técnica e política de forma dialética, amalgamando uma “competência técnica-ética-política” (Rios, 2009).

A dimensão política, diante disso, é um dos fatores centrais na constituição do ser docente, tendo em vista que possibilita uma visão crítica sobre suas ações, além de incitar um compromisso do professor em suprir determinadas necessidades concretas do contexto social. Com isso, a dimensão política é um aspecto essencial para a formação docente, ao considerar seu potencial em dar a essa formação uma compreensão crítico-reflexiva diante da realidade (im)posta que, por sua vez, viabiliza possíveis transformações intencionais. Essa noção política perante a formação docente potencializa uma convergência para uma prática ampla, ou seja, para o mundo do trabalho, para uma melhor compreensão de contradições existentes na sociedade e um posicionamento ou para conformação ou para transformação (Deconto; Ostermann, 2023).

A dimensão ética, em relação a profissões, é essencial, em especial a profissionalização docente, essa dimensão centraliza as discussões na dimensão e constituição do sujeito, humanizando as ações docentes com relação à sociedade e seus movimentos. Nesse viés, em um pressuposto ético, a materialização da prática docente se dará “por meio de uma série de interações com outros sujeitos,

principalmente, os alunos, o professor não age sozinho e nem sobre objetos, mas em um contexto no qual seus atos envolvem diretamente o outro, o ser humano, singular, único” (Deconto; Ostermann, 2021, p. 10).

A dimensão técnica envolve uma rigorosa fundamentação teórico-científico-metodológica em conjunto com o domínio de habilidades para intervenção prática na realidade. Tal dimensão pressupõe objetividade e racionalidade, sendo, em relação ao processo de ensino-aprendizagem, uma ação intencional e metódica, pois intenciona estruturar, com o auxílio de variadas técnicas, condições que viabilizem o processo de aprendizagem. Essa dimensão, muitas vezes, é posta como prioridade em relação às demais, intencionalmente dissociada das perspectivas político-sociais e ideológicas, instituída com instrumentalidade (Rios, 2009).

Além de outras dimensões, a atividade docente possui um forte caráter estético. Dessa forma, oportuniza, para a formação docente, a constituição do professor como um sujeito ativo, participante e propenso ao processo de criação. Em síntese, é possível apontar certas características ligadas a essa dimensão como a alteridade, olhar externo e periférico com criticidade sobre conhecimentos, memória de futuro, horizonte de possibilidades e acabamento e delineamento de ações pedagógicas (Deconto; Ostermann, 2021). Logo, a dimensão estética,

aponta para a necessidade de a formação superar a visão prescritiva de modelos e métodos a serem aplicados, em favor de uma visão mais aberta às incertezas do ato de ensinar que respeite a presença da alteridade e possibilite caminhos para criação, construção, flexibilidade, sensibilidade e, principalmente, independência da implementação rígida e inquestionável ao dado e fechado fornecido pelos especialistas. [...]” (Deconto; Ostermann, 2021, p. 15).

Em relação à dimensão epistemológica, ao apreciar o processo de formação docente, é relevante perceber que a pesquisa é intrínseca à constituição do ser professor, ou seja, a uma forte interação para produção de conhecimento, seja a produção a qual cerca esse processo de formação, seja pela própria produção do conhecimento realizado por esse professor, mais especificamente, pelo professor pesquisador (Saviani, 2008). Nessa perspectiva, é possível apontar que há a possibilidade de acontecer tanto a produção de conhecimento no professor, ou seja, quando o docente agrega saberes e conhecimentos necessários para realizar suas atividades pedagógicas, como também a produção de conhecimento do professor, quando esse profissional oportuniza novos conhecimentos no próprio campo epistêmico da formação docente, por exemplo. A dimensão epistemológica torna-se essencial no processo de formação docente, tendo em vista o potencial do próprio docente como efluente em viabilizar “a produção de novos conhecimentos no âmbito da sociedade contribuindo, assim, para o avanço do saber do ponto de vista das relações histórico-sociais da humanidade” (Saviani, 2008, p. 140).

É importante destacar que não se pretende exaurir toda a discussão acerca das dimensões as quais sustentam a formação docente, mas busca-se realizar uma síntese reflexiva de algumas das principais dimensões permeadas pelo processo de

formação de professores em uma perspectiva crítica, haja vista que essa construção é basilar para a análise dos discursos considerados nesta pesquisa. Ademais, é importante pontuar que essas dimensões, embora tenham sido apresentados sintética e individual, permeiam a formação e atuação docente de forma intrínseca e indissociável do agir pedagógico desses profissionais, ou seja, são elementos essenciais/fundamentais à constituição professoral.

### **3 CAMINHO PERCORRIDO PARA CHEGAR ÀS APROXIMAÇÕES E AOS DISTANCIAMENTOS**

Para a elaboração desse artigo, como mencionado anteriormente na introdução, utilizou-se entrevistas narrativas como instrumento de coleta de dados. Tais entrevistas caracterizam-se pela subjetividade tanto do entrevistador quanto do entrevistado. Ademais, as entrevistas narrativas são técnicas de coleta de dados que têm a finalidade de produzir histórias e podem ser analisadas de diversas maneiras (Muylaert *et al.* 2014). Por isso, optou-se por essa técnica graças às suas possibilidades para a pesquisa. Além de coletar dados, a entrevista narrativa pode integrar observação, imagens e documentos, tornando-se um espaço para reflexão pedagógica e formação docente (Galvão, 2005).

Para a gravação das entrevistas, foi utilizado um aplicativo nativo do celular Android, e a transcrição foi realizada por meio do aplicativo Victor Voice. Para preservar o anonimato dos entrevistados, decidiu-se utilizar codinomes escolhidos por eles, representando renomados teóricos, especialistas ou figuras importantes nas áreas de pedagogia, computação, filosofia e gênero. Outrossim, os participantes da pesquisa estão atualmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado do PPGEP/IFRN. Entre os nove entrevistados, foram selecionados três docentes para a construção deste artigo, incluindo uma mulher e dois homens, pois considerou-se para essa escolha o potencial de explicitar, externar e problematizar as dimensões pretendidas a partir de seus discursos. Assim, todos com diplomas de cursos de licenciatura e pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, esses professores possuem Licenciatura em História, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia, respectivamente identificados por Beatriz, Newton e Comenius.

Outrossim, é relevante destacar que os três participantes estão ativamente envolvidos em práticas na área de Educação Profissional e Tecnológica. Posto isso, a escolha dos participantes baseou-se também nas características das questões/respostas explicitadas nas entrevistas, ao buscar correlacionar a temática à formação de professores e às diversas dimensões do trabalho docente ao longo do percurso formativo desses entrevistados.

A Análise Textual Discursiva (ATD), por sua vez, foi empregada para analisar as entrevistas realizadas. É importante frisar que a ATD é uma forma de análise de dados a qual está localizada entre a análise de conteúdo e a análise de discurso (Moraes; Galiuzzi, 2006), sendo uma técnica de análise de dados que possibilita a compreensão dos discursos, permitindo a identificação de elementos implícitos e

explícitos os quais refletem o objeto pesquisado (Moraes, 2003). A Análise Textual Discursiva (ATD) envolve, de forma resumida, três etapas fundamentais: a unitarização, na qual os textos são fragmentados em unidades de significado; a categorização, que consiste em aglutinar significados semelhantes; e, por último, a criação de meta-textos com análises, os quais comporão juntamente com a compreensão e a teorização a produção textual resultante das análises dos dados (Moraes; Galiazzi, 2006).

Na análise dos dados utilizando a ATD, iniciou-se realizando leituras preliminares das entrevistas e, em seguida, leituras mais aprofundadas direcionadas à etapa de unitarização e categorização. De acordo com o protocolo da ATD, no artigo aproveitou-se apenas categorias *a priori*, ou seja, aquelas as quais o pesquisador possui previamente definidas. Embora tenham surgido outras categorias durante a análise, chamadas de emergentes, neste texto, o foco é exclusivamente nas categorias *a priori* definidas previamente: dimensão técnica, estética, epistemológica, política e ética.

Sendo assim, a revisão inicial das entrevistas permitiu uma compreensão geral, seguida por leituras mais detalhadas para identificar unidades de significado e categorias pertinentes. No decorrer do processo, foram detectadas categorias emergentes que, embora relevantes, não foram abordadas neste texto para manter o foco nas categorias predefinidas. Esse enfoque, então, proporciona uma análise mais específica e direcionada, ao contribuir para a coerência e aprofundamento da discussão sobre as dimensões do trabalho docente no contexto investigado.

#### **4 DIMENSÕES DO TRABALHO À LUZ DE RELATOS DE TRAJETÓRIAS DOCENTES: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS**

O docente é um profissional cuja identidade é moldada ao longo de um percurso o qual se inicia desde a sua infância, ou seja, por um conjunto imbricado tanto por processos de escolarização inicial quanto pelo processo experiencial a partir de sua realidade social e material. Não é surpreendente, diante desse contexto, que os professores internalizem representações construídas durante sua época de estudantes. Isso ocorre, pois, em razão da proximidade entre o ambiente de formação e o ambiente de trabalho, ao contrário, por exemplo, de profissões como medicina, advocacia ou engenharia, em que muitas vezes predomina uma visão estritamente técnica e cujos profissionais estudam em escolas e universidades para depois atuarem em outros locais.

Quando se reflete sobre a formação, percebe-se que essas premissas estão enraizadas e são únicas. No entanto, mesmo sendo únicas, elas também se apresentam de maneira singular e pessoal na formação dos participantes da pesquisa. Suas perspectivas pessoais e profissionais, portanto, dialogam intensamente com os próprios percursos individuais. Isso ocorre por diversos fatores, entre esses o processo de formação profissional, social e política, além das escolhas acadêmicas, científicas e metodológicas.

Pede-se licença ao leitor, neste momento, para iniciar este parágrafo citando Cora Coralina (1997, p.151). A poeta afirma que “O melhor professor nem sempre é o de mais saber, é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir e manter o respeito e a disciplina da classe”. A ela se atribui o crédito pela assertiva colocação ao enfatizar que, para ser "o melhor" professor, é necessário mais do que conhecimento sobre algo específico. É preciso ir além, sendo essencial a esse possuir um conjunto de saberes comumente denominados de saberes docentes.

Tais saberes são constituídos por diferentes dimensões do trabalho do professor, como mencionado na seção anterior. No entanto, será que os professores pesquisados revelam, em seus discursos, experiências formativas ou na sua atuação a presença dessas dimensões? Será que há alguma dimensão que se destaca? Há alguma dimensão ausente ou como pouca presença nos discursos dos alunos e alunas? E o que isso pode significar? As respostas a tais questões estão sintetizadas no Quadro 1, com as unidades de significados e categorias *à priori* que forma usadas.

**Quadro 1:** Resultados das análises

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
Newton	O PIBID me ajudou a despertar meu interesse realmente pela docência, porque eu acho que, pela própria imaturidade, quando eu entrei na licenciatura, eu apenas entrei por ser um curso superior.	Dimensão Técnica	Sobre a formação docente e continuada
Newton	Nós, como classe trabalhadora, obviamente precisamos trabalhar e, principalmente, vindo de uma realidade um pouco menos favorecida	Dimensão Política	
Newton	O PIBID foi significativo na minha formação, primeiro por me dar uma base teórica.	Dimensão Técnica	
Newton	E a gente, eu e os outros professores, nos perguntávamos, e aí? Qual a nossa postura, o que a gente vai fazer para atuar na educação profissional, em um curso técnico? vai ser a mesma coisa? vai ser do mesmo jeito que a gente atuava e vai ter alguma mudança significativa? Então aí eu comecei a me interessar por algumas leituras do campo	Dimensão Técnica/Epistemológica	

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
	da educação profissional e, com essas leituras, eu fui percebendo algumas nuances que cercavam a educação profissional, mas fazendo essas leituras por conta própria.		
Newton	No ensino médio, a gente que é da classe trabalhadora, e eu compartilho isso muito com os meus alunos hoje em dia, a gente não tem perspectiva.	Dimensão Política	Atuação profissional
Newton	Então, ao estar numa licenciatura, começa toda essa construção de conhecimento, tanto conhecimentos teóricos, como conhecimentos pedagógicos	Dimensão Técnica	
Newton	Então, por exemplo, lá no curso de licenciatura em matemática, apesar de não ser um bacharelado, mas também é um curso bastante rigoroso quanto a questão do conteúdo técnico da matemática propriamente dita, a gente não dá muita importância para as questões pedagógicas.	Dimensão Técnica	
Newton	Eu, como professor, eu posso dizer que depois desse mestrado modifiquei totalmente o meu olhar enquanto educador, enquanto professor.	Dimensão Técnica/Epistemológica	
Newton	Então, você tem que ser bom em cálculo, você tem que ser bom em álgebra, você tem que ser bom em geometria, mas ser bom! Já ter uma mentalidade crítica em relação a didática pedagógica, isso não é tão importante.	Dimensão Técnica	Relação teoria e prática

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
Newton	Então, quando a gente entra no ensino, eu sinto muita falta dessa questão de didática... Ah, mas e agora? Meu aluno não tá aprendendo, o que é que eu vou fazer? Tá chegando a avaliação, meu aluno disse que não sabe de nada, e aí, o que é que eu vou fazer? Qual estratégia eu vou utilizar? Como eu posso ensinar? Como eu vou fazer? Que teorias eu posso abordar ou tentar trazer pra minha metodologia pra tentar mudar essa realidade?	Dimensão Técnica	Relação teoria e prática
Newton	Claro que o mestrado em educação profissional era voltado para as questões da educação profissional, mas, por exemplo, a partir do momento que estudamos as bases epistemológicas da educação profissional, a gente começa a ter um pensamento crítico em relação ao nosso contexto: contexto político, econômico e social, principalmente.	Dimensão Técnica/Epistemológica e Política	
Newton	Ah, eu sou professor, eu tenho influência sobre os meus alunos, eu tenho muita influência sobre os filhos da classe trabalhadora!	Dimensão Política	
Newton	Então, você começa a trabalhar numa perspectiva, de não só você raciocinar, mas de querer que seus colegas da escola raciocinem sobre esses acontecimentos e sobre o projeto capitalista neoliberal. Você também traz essa problemática para dentro da sala de aula, começa a ter um cuidado em trazer os seus alunos para pensar sobre essa prática também. E minha prática melhorou bastante a partir dessa minha percepção, ou pelo menos a gente tenta, porque não tem como ser cem por cento, mas a gente sempre tenta.	Dimensão Política e Ética	

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
Newton	Eu sei que muita gente aí trata interdisciplinaridade de uma forma bastante superficial, não acontece na prática, mas é como eu falo: pode não acontecer cem por cento, mas a gente está tentando. Tanto é que a gente, a partir dessa perspectiva, dessa mudança de paradigmas, a gente consegue agora, em 2023, aprovar o trabalho da Feira de Ciência da nossa escola em primeiro lugar da Regional.	Dimensão Ética	
Newton	Então, a partir das ideias advindas dessa minha formação continuada, que não adianta a gente se formar e parar por aí, e que o professor nunca está formado, o professor está sempre em formação. [...] Então, a gente começa a colher os frutos, né?	Dimensão Ética	
Beatriz	Eu desisti do meu mestrado, eu comecei o mestrado não com o diploma, porque eu era um processo que foi um processo direto. Terminei, estava, eu não tinha ter pego ainda o diploma, eu já passei com a declaração, eu passei para o mestrado. Eu não me lembro da idade, é o certo, mas enfim. E aí com quase um ano de mestrado, enquanto estava pagando as disciplinas, eu desisti. E foi um processo bem complicado, porque (momento de pequeno silêncio). Enfim, eu estava passando por uma série de questões pessoais. E aí bagunçou muito também. Mas, a forma como eu terminei esse processo foi marcante, porque eu fui dizer ao orientador que eu iria desistir. E aí, naquele momento, eu fui extremamente pressionada. Ele era um homem, o meu orientador era um homem branco. E naquele momento ele ficou me pressionando, dizendo que se eu desistisse, eu nunca mais seria aceita	Dimensão Ética	Sobre a formação docente e continuada

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
	<p>por nenhum programa de pós-graduação. Então, o meu currículo, ele falou com essas palavras, eu nunca esqueci disso, que o meu currículo ele ficaria manchado para o resto da minha vida.</p>		
Beatriz	<p>Quando eu entrei, quando eu comecei o meu curso em História, eu tive muita dificuldade. No ensino médio, eu era uma aluna muito ativa, muito falante, muito expressiva, sempre sentava ali sentando atrás, participando das aulas. Só que, quando eu entro na universidade, eu percebo que, na realidade, a minha educação teve um processo de dificuldade de me adaptar à universidade. E hoje eu percebi, quando eu paguei a disciplina de práticas pedagógicas com o professor [omitido] no doutorado, ele falou algo que me marcou muito, e que eu entendi o porquê que eu tive muita dificuldade, que na realidade a nossa educação, de forma geral, ela perpassa por uma série de desigualdades.</p>	Dimensão Política	Sobre a formação docente e continuada
Beatriz	<p>E aí, eu conheci Professor X, e esse professor contribuiu muito com o meu processo de cura, porque eu costumo dizer processo de cura no sentido de que eu fiquei muito afetada psicologicamente nesse período da minha formação, da minha existência, da minha história. E aí eu carregava muito a frase que foi me dita dentro da sala, que eu nunca ia conseguir entrar em nenhum lugar,</p>	Dimensão Estética	

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
Beatriz	<p>Minha entrada na docência, na realidade, quando eu olho para a docência, hoje, por mais que eu tenha passado por um processo de não querer entrar na vida acadêmica por conta de experiências que eu vivi, e nesse processo, nesse momento, nesse instante da minha vida, eu ter pensado em, ah, eu não quero academia, vida acadêmica, eu quero ir para a sala de aula de ensino médio e fundamental, porque eu tinha na minha mente que esses espaços eram muito mais interessantes, muito mais humanos. Eu coloco até no meu relatório de estágio. Eu colocava que era um espaço quente. Quando eu digo de quente, eu digo que estou ligando a palavra afeto. Eram espaços afetivos, eram espaços mais doces, sabe? Eram espaços que eu tinha convivência, aí eu trago até a dimensão estética que a gente vê em sala de aula</p>	<p>Dimensão Estética/Dimensão Técnica</p>	<p>Sobre a formação docente e continuada</p>
Beatriz	<p>Essa ausência de se discutir a educação profissional dentro de uma licenciatura, eu acho que eu adiantei mesmo a resposta um pouco disso, porque eu não tive contato com a licenciatura. E, assim, partindo para a questão de formação de prática, de ausência, eu percebo que eu tenho uma ausência da sala de aula, até eu fico com medo de ir para sala de aula depois de tanto tempo sem estar nessa sala de aula, sabe? Porque depois de todo o meu processo de vida, de fazer o curso de especialização no IF, de entrar no mestrado, depois do doutorado, eu não entrei em sala de aula a não ser para fazer estágio. Eu fui me habituando com a vida de pesquisadora, coisa que eu não queria por conta do processo que eu vivi.</p>	<p>Dimensão Técnica</p>	

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
Beatriz	<p>Eu tive uma bagagem teórica no período em que eu estava na licenciatura, que eu estava no bacharelado, mas eu não coloquei tanto em prática na minha vida. atualmente, digamos, só naquele período de estágio, nos períodos de estágio mesmo. E eu sinto muita falta disso e receio disso também, de não saber atuar dentro de sala de aula e não saber talvez, é um medo, acho que é um medo e um tanto que um obstáculo de não saber dialogar a teoria com a prática e não ter esse diálogo na minha atuação, porque eu provavelmente vou fazer concurso para professor e eu vou ter que começar a dialogar com essa teoria, com essa prática. Eu vou ter que começar a atuar enquanto docente e aí vai ser o meu desafio, vai ser dos próximos capítulos, aí eu só vou ver isso no futuro, como é que vai ficar.</p>	Dimensão Técnica	Relação teoria e prática
Beatriz	<p>Na realidade, meio que estava querendo dizer que faltou a estética daquela situação do professor que estava comigo, entende? E, quando eu entro no IFRN, que eu tive o primeiro contato no <i>Campus</i> Canguaretama, eu percebi uma estética de alguns professores, na realidade de muitos professores da especialização. É claro que não são todos os professores que têm essa dimensão estética forte, óbvio, porque eu já vi no IFRN professores que não têm nada de estética, né? Nada de dimensão estética.</p>	Dimensão Estética	Atuação profissional
Beatriz	<p>Quando eu digo que eu vou ser, eu já sou docente por formação, mas eu acabo aqui, eu não me sinto totalmente docente porque eu não estou lá em sala de aula atuando como professora. É uma ausência e é uma coisa que me traz</p>	Dimensão Técnica/Epistemológica	

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias <i>a priori</i>	Perguntas
	<p>muito... que acaba mexendo comigo. Que acaba mexendo comigo mesmo, essa ausência.</p>		
Comenius	<p>Acho que a gente tem aprendido isso também com o próprio Marx, né? Que a história é movida a partir desses elementos do real, né? É o real que a gente vivencia ali que vai nos levando também para aquilo que a gente se torna, né? O movimento da própria história no contexto social vai nos levando para aquilo que a gente se torna algum dia.</p>	Dimensão Epistemológica/Política	
Comenius	<p>Então não é só missão, não é só essa satisfação, é a oportunidade que se dá para o jovem e o adulto alterar a sua vida a partir do conhecimento. Isso é importante. Muda a sua realidade.</p>	Dimensão Epistemológica/Política	
Comenius	<p>Na época ele também não era formado, estava em formação. Eu e o Professor Y, que hoje é... formado em História, faz mestrado. Foi secretário da minha cidade por muitos anos. Enfim, é um militante da área. E eu sabia da resposta, mas eu não sabia escrever. E ele lá vendo minha inquietação, minha inquietação, ele foi lá para o próximo dia e disse, Comenius, o que está acontecendo? Eu disse, só eu sei a resposta, mas eu não sei escrever. Aí ele disse, então diga para mim a resposta. Eu disse, a pergunta era, quais as partes da célula? Era núcleo, membrana e citoplasma. Eu disse a ele. Ele foi olhar na carteira dele, escreveu as três palavras e trouxe pra mim. Eu transcrevi.</p>	Dimensão Estética	Atuação profissional

Entrevistado(a)	Unidades de significados	Categorias a priori	Perguntas
Comenius	Essa relação de teoria prática, pra mim, sempre foi muito próximo, muito real, vou dizer assim. Porque, mesmo antes de ter contato com os teóricos, eu já trabalhava com essa ideia do conceito de não dar ao aluno o conceito pronto, de fazer o sujeito pensar, de fazer o sujeito refletir até chegar naquela ideia. E isso é a relação de teoria prática vivenciada de forma indissociável. Porque todas as coisas têm conceito, ou seja, tem teoria, mas esse conceito e essa teoria só se materializam na prática.	Dimensão Técnica	Relação teoria e prática
Comenius	Eu acho que cada ser humano vai desenvolvendo uma forma de lidar com esses desafios. Os estéticos, esses posicionamentos. E eu acho que também é muito da forma do sujeito vê o mundo e de sua personalidade. Então eu, por exemplo, sou uma pessoa que não se envolve em polêmicas, eu não gosto de polêmica, entendeu?	Dimensão Política	
Comenius	Todo sábado tinha o ônibus da prefeitura e ia levar a gente, trazia. Aí, eu me apeguei tanto a isso porque quando eu vi da formação, isso muda, né? Muda a nossa cabeça. Além do mais, eu falei com vários colegas, eles disseram, olha, eu tô pensando em fazer pedagogia. Aí muitos disseram, pra que? Já tem tanto pedagogo, pra que você vai fazer pedagogia? Já tem demais pra que isso? Só teve um colega que disse a mim, olha, faça, faça porque é importante, você vai estudar muito bem e seja o melhor pedagogo.	Dimensão Epistemológica/Política	Sobre a formação inicial e continuada

Fonte: autoria própria (2024).

Essa análise discursiva foi bastante reveladora, haja vista que essa imersão nas narrativas dos participantes demonstraram a indissociabilidade das dimensões

elencadas, como a dimensão técnica, a dimensão política, a dimensão ética, a dimensão estética e a dimensão epistemológica. Tais narrativas, ainda, explicitam o imbricamento entre a constituição do ser docente e essas dimensões. No entanto, é relevante salientar que essas dimensões se manifestam de diferentes formas e intensidades, sendo influenciadas pelas experiências e pelas vivências advindas de diferentes estágios formativos, atividades profissionais e percepções da realidade concreta de cada indivíduo em formação.

As narrativas analisadas revelam, também, ainda uma clara predominância da dimensão técnica em detrimento das demais quando questionados sobre o processo de formação inicial e continuada. Nesse viés, reforça a tendência de moldar o pensamento em direção aos conhecimentos específicos e pedagógicos, em detrimento de outras dimensões. Dessa forma, essa prevalência pode ser associada à influência das formações recebidas durante a formação inicial, que frequentemente priorizam a dimensão técnica, considerando os cursos de licenciatura de disciplinas específicas. Logo, constatação é corroborada, a exemplo, ao pensamento de Newton, que observa um pensamento hegemônico no curso de Matemática, onde a ênfase recai sobre habilidades técnicas em detrimento da mentalidade crítica em relação à didática pedagógica.

Então, por exemplo, lá no curso de licenciatura em matemática, apesar de não ser um bacharelado, mas também é um curso bastante rigoroso quanto a questão do conteúdo técnico da matemática propriamente dita, a gente não dá muita importância para as questões pedagógicas (Entrevistado Newton).

Observa-se, também, uma singularidade marcante nos discursos dos professores Newton e Comenius, onde a dimensão técnica se destaca, ao passo que o discurso de Beatriz assume uma abordagem diferente. Ambos os professores, dessa forma, têm uma trajetória acadêmica e profissional em que o trabalho prático sempre foi preponderante, refletindo uma forte demanda por essa perspectiva em suas atividades. Já Beatriz possui experiências na docência adquiridas em programas de estágio docente e enfrentou desafios durante sua formação inicial e continuada. Por isso, é provável que a dimensão estética tenha grande relevância em seu discurso diante desses desafios, pois mesmo ao falar sobre sua atuação profissional, sua ênfase reforça essa dimensão, conforme observado no discurso a seguir:

Minha entrada na docência, na realidade, quando eu olho para a docência, hoje, por mais que eu tenha passado por um processo de não querer entrar na vida acadêmica por conta de experiências que eu vivi, e nesse processo, nesse momento, nesse instante da minha vida, eu ter pensado em, ah, eu não quero academia, vida acadêmica, eu quero ir para a sala de aula de ensino médio e fundamental, porque eu tinha na minha mente que esses espaços eram muito mais interessantes, muito mais humanos. Eu coloco até no meu relatório de estágio. Eu colocava que era um espaço quente. Quando eu digo de quente, eu digo que estou ligando a palavra afeto. Eram espaços

afetivos, eram espaços mais doces, sabe? Eram espaços que eu tinha convivência, aí eu trago até a dimensão estética que a gente vê em sala de aula (Entrevistada Beatriz).

Ademais, identifica-se uma lacuna na expressão e valorização da dimensão ética da profissão, o que não implica ausência de ética na formação e atuação desses professores, mas sugere fragilidades no entendimento da importância dessa dimensão no trabalho docente. De acordo com Rios (1997), essa dimensão auxilia no entrelaçamento das diversas dimensões do trabalho docente. Por sua vez, a dimensão ética desempenha um papel crucial, ao assegurar o equilíbrio entre as dimensões política e epistemológica, visto que contribui para que o professor não se afaste de seus propósitos e competência profissional, independentemente das críticas. Um exemplo identificado nos discursos analisados está presente no diálogo do professor Newton, quando ele compartilha uma experiência idealizada, voltada para o trabalho interdisciplinar. Assim, esse caso ilustra como a dimensão ética se conecta às demais esferas do trabalho docente, consolidando a importância da integração dessas dimensões para uma prática educativa mais assertiva e coerente com a realidade social dos estudantes e de suas necessidades.

Eu sei que muita gente aí trata interdisciplinaridade de uma forma bastante superficial, não acontece na prática, mas é como eu falo: pode não acontecer cem por cento, mas a gente está tentando. Tanto é que a gente, a partir dessa perspectiva, dessa mudança de paradigmas, a gente consegue agora, em 2023, aprovar o trabalho da Feira de Ciência da nossa escola em primeiro lugar da Regional (Entrevistado Newton).

Outra dimensão evidenciada nos discursos é a epistemológica, responsável pela perspectiva de atuação desses profissionais. Dessa maneira, garante à formação e à prática docente uma perspectiva de atuação considerando não apenas aspectos técnicos, mas também éticos e epistemológicos, ao enriquecer a base conceitual e prática desses profissionais.

Além disso, a dimensão epistemológica aparece em diversos momentos nos discursos dos professores, quando falam sobre a importância da formação e sobre a atualização docente, pois sugerem, assim, que há uma consciência acerca da relevância do embasamento teórico na prática pedagógica. Desse modo, isso contribui para uma abordagem mais crítica e reflexiva em relação aos fundamentos do conhecimento aplicados na docência, por enriquecer a qualidade do ensino e da formação profissional. Corroborando, também, essa perspectiva a visão do professor entrevistado Comenius, quando indica que “[...] não é só missão, não é só essa satisfação, é a oportunidade que se dá para o jovem e o adulto alterar a sua vida a partir do conhecimento. Isso é importante. Muda a sua realidade” (Entrevistado Comenius).

É relevante salientar que os professores os quais atuam na educação profissional demonstram uma certa clareza em relação à consciência de classe e ao

seu papel social, conforme observa-se nos discursos de Newton e Comenius. Portanto, todos os professores identificam lacunas e possibilidades de aperfeiçoamento conforme forem avançando na formação continuada.

Para mais, alguns temas os quais não foram abordados neste artigo mereceriam destaque. Um deles é a relação peculiar entre a formação de professores oriundos da classe trabalhadora que educam filhos da mesma classe. Essa dialogicidade está presente nos discursos dos professores e alinha-se de maneira significativa às dimensões estética, política e epistemológica do trabalho docente, como identificado na fala do Entrevistado Newton: “ah, eu sou professor, eu tenho influência sobre os meus alunos, eu tenho muita influência sobre os filhos da classe trabalhadora”. Outro tema importante são as implicações das experiências formativas no trabalho docente, especialmente quando os professores ainda são alunos. Diante disso, a constituição do ser docente, considerando as dimensões abordadas neste artigo, é imbricada a realidade concreta de cada professor, ao correlacionar emoções, vivências, a partir de influências culturais, econômicas, sociais e políticas ao longo de seus processos formativos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa última seção, inicialmente, retoma-se o objetivo deste estudo, bem como as conclusões as quais foram sintetizadas. Diante disso, ao começar esse texto, havia como meta descrever uma análise das diversas dimensões do trabalho docente que se manifestam nos discursos dos docentes-alunos e alunas da pós-graduação stricto sensu do PPGEP/IFRN. Como resultados, observou-se a forte presença, ou seja, um destaque de algumas dimensões da docência, como a política, a técnica e a epistemológica, considerando a formação inicial e em serviço. No entanto, também se identificou a ausência ou a pouca ênfase nas dimensões estéticas e éticas nos diálogos analisados.

Uma dimensão do trabalho docente tão crucial quanto as outras, porém mencionada de forma limitada, é a ética. Isso evidencia uma possível fragilidade dessa dimensão na formação, por indicar a necessidade de uma atenção especial para seu aprimoramento e reforço. Desta forma, essa fragilidade pode apontar para a necessidade de repensar as formações iniciais e continuadas, com destaque à importância da ética na atuação profissional, pois é ela que funciona como o "cimento" garantindo uma atuação técnico-científica e política sem rupturas e reveses, conforme apontado por Rios (1997).

Nesse sentido, é possível afirmar que as dimensões do trabalho docente se expressam de formas diferentes nos discursos dos/das docentes alunos e alunas do PPGEP/IFRN. Diante disso, tal expressão está fortemente relacionada à experiência ainda quando os docentes eram alunos, reafirmando, assim, a influência das determinações vivenciadas pelos professores ainda na condição de estudantes.

Por fim, reitera-se o quanto a formação e a atuação docente são impulsionadas e moldadas pelas condições sociais e pela realidade concreta dos professores. Apesar de os professores entrevistados demonstrarem uma

compreensão profunda das questões relacionadas à dimensão política e ética, ambas as dimensões não emergem expressivamente em seus discursos. Por isso, apenas reforça a necessidade de formações iniciais e continuadas específicas no campo da educação profissional as quais abordem de maneira mais acentuada esses aspectos fundamentais para uma prática docente mais consciente e contextualizada.

## REFERÊNCIAS

CORALINA, Cora. **Vintém de cobre**: meias confissões de Aninha. 6. ed., São Paulo: Global Editora, 1997, p. 151. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoarte.com/cora-coralina-feliz-e-o-professor-que-aprende-ensinando/h>. Acesso em: 15 fev. 2024.

DECONTO, Diomar Caríssimo Selli; OSTERMANN, Fernanda. Dimensões política, contextual e do conhecimento da formação docente: uma perspectiva à luz do pensamento Bakhtiniano. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-469836778>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/x8BCf4Pjy4RTZd7GmnnGNFF/#>. Acesso em: 30 jan. 2024.

GALVÃO, Cecília. Narrativas em educação. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 327-345, ago. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132005000200013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/H5hSMRYMyjhYtBxqnMVZVJH/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

KUENZER, Acácia Zeneida. As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrance. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 163–183, dez. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yXkX6Nmc398FDDQcsJwm38P#ModalHowcite>. Acesso em: 19 dez. 2023.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 117-128, abr. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132006000100009>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132006000100009>. Acesso em: 15 jan. 2024.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHykhL5pM5tXzjdj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jan.2024.

MUYLAERT, Camila Junqueira. SARUBBI, Vicente. GALLO, Paulo Rogério. ROLIM NETO, Modesto Leite. REIS, Alberto Olavo Advincula. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 48, número especial, p. 184-189, dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000800027>. Disponível em: [w.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHYkhL5pM5tXzdj/?format=pdf&lang=pt](http://w.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHYkhL5pM5tXzdj/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 24 jan. 2024.

ORSO, Paulino José. O desafio da formação do educador na perspectiva do marxismo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 58-73, abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639895/458>. Acesso em: 8 jan. 2023.

RIOS, Terezinha Azerêdo. A dimensão ética da profissão. **Revista Hypnos**, São Paulo, ano 2, n. 3, -. 38-44, 1997. Disponível em: <https://hypnos.org.br/index.php/hypnos/article/view/275/293>. Acesso em: 2 fev. 2024.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética na docência universitária: a caminho de uma universidade pedagógica**. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2009. (Cadernos Pedagogia Universitária).

SAVIANI, Dermeval. A função docente e a produção do conhecimento. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 11, n. 21/22, p. 127–140, jan./jun., jul./dez. 2008. DOI: [10.14393/REVEDFIL.v11n21/22a1997-889](https://doi.org/10.14393/REVEDFIL.v11n21/22a1997-889). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/889>. Acesso em: 6 fev. 2024.